

# Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

# Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |   |
|---|---|
| P769  | Políticas de envelhecimento populacional 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 3)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.<br>Modo de acesso: World Wide Web.<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-778-9<br>DOI 10.22533/at.ed.789191311<br><br>1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série.<br><br>CDD 305.260981 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |   |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este terceiro volume está dividido em 2 (duas) partes. A Parte I contempla estudos sobre a saúde coletiva, com uma preocupação com os fatores de risco e com a prevenção quanto ao desenvolvimento e disseminação de patologias e demais problemas de saúde, subdivida em 19 (dezenove) capítulos. E Parte II está organizada em com a temática da Saúde Mental, assim sistematizada em 13 (treze) capítulos. Totalizando 32 capítulos.

Para se ter uma envelhecimento saudável, a preocupação com a mente, com o corpo e com a prevenção de doenças faz-se necessário e urgente. Iniciar desde quando se nasce e não esperar que a patologia se manifeste em forma de sintoma, para tratamento. A saúde mental é uma discussão do século XXI, que ainda não consegue explicar e combater as causas da depressão e do Alzaheimer, frequentes nas pessoas acima de 60 anos.

As Ciências da Saúde relacionadas à vida, à saúde e as doenças, a exemplo da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia biomédica, estão aqui contempladas com as discussões mais atualizadas em suas respectivas áreas de atuação.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 3, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

## SUMÁRIO

### PARTE 1 – SAÚDE COLETIVA

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A CAPACITAÇÃO EM TERAPIA LARVAL COMO TÉCNICA PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Beatriz de Souza Mendonça  
Damares da Silva Barreto  
Donátilla Cristina Lima Lopes  
Frankcelia Lopes de França  
Luiza Helena dos Santos Wesp  
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7891913111**

#### **CAPÍTULO 2 ..... 9**

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE

Elisene dos Santos Silva  
Denize Cabral de Melo  
Janes de Oliveira Silva  
Josinaldo Gonçalves Cabral  
Davidson Marrony Santos Wanderley

**DOI 10.22533/at.ed.7891913112**

#### **CAPÍTULO 3 ..... 20**

A PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PREVENÇÃO DAS DOENÇAS EVITÁVEIS NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Robson Prazeres de Lemos Segundo  
Ana Luísa Malta Dória  
Bruno Araújo Novais Lima  
José Anderson Almeida Silva  
Weruskha Abrantes Soares Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.7891913113**

#### **CAPÍTULO 4 ..... 30**

ABORDAGEM NÃO FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Gonçalves Lima Neta  
Pâmella Dayanna César Santos  
Orlando José dos Santos Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.7891913114**

#### **CAPÍTULO 5 ..... 42**

ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES IDOSAS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Taiara Miranda Carvalho  
Karina de Sousa Maia  
Nara Livia Leite Ferreira Brasileiro Lopes  
Karoline Freitas Magalhães  
Winy Borges Canci  
Lara Maria Chaves Maia  
Louise Medeiros Cavalcanti  
Letícia Moreira Fernandes  
Carlos Marx Soares Costa Lopes

Renata Cristina Santos Lacerda Martins  
Guilherme de Brito Lira Dal Monte  
Ângela Maria Targino de Alcântara

**DOI 10.22533/at.ed.7891913115**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Maria Aparecida Cavalcanti Catão  
Sergio Vital da Silva Júnior  
Rebeca Rocha Carneiro  
Karla Morganna da Costa Felix Assis  
Solange Monteiro Moreira  
Alana Vieira Lordão  
Lucas Barreto Pires Santos  
Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho  
Liliana Leal Lopes Rocha  
Ingrid Bergmam do Nascimento Silva  
Ana Cristina de Oliveira e Silva  
Maria Eliane Moreira Freire

**DOI 10.22533/at.ed.7891913116**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

ATITUDES DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Josélio Soares de Oliveira Filho  
Adromed Silva do Nascimento  
Adriana Lira Rufino de Lucena  
Jackson Soares Ferreira  
Kay Francis Leal Vieira  
Maria Aparecida de Souza Oliveira  
Maria de Fátima da Silva Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.7891913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 70**

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL RÁPIDA: INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Ana Sibebe de Carvalho Mendes  
Rebeca Carvalho Arruda  
Miltene Kaline Bernardo Batista  
Lucirene Marçal da Silva  
Jovelina de Oliveira Claudino da Silva  
Raiza Maria da Silva  
Adriana Maria de Souza Figueirôa  
Bruna Raquel Pereira Cavalcanti  
Pedro Emilio Carvalho Ferrão

**DOI 10.22533/at.ed.7891913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

CUIDADO FARMACÊUTICO: A DINÂMICA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO

Cibelly Alves Santos  
Gabryella Garcia Guedes  
Marília Gabrielly Pereira Maniçoba  
Laize Silva do Nascimento  
Valber da Silva Macêdo  
Clésia Oliveira Pachú

DOI 10.22533/at.ed.7891913119

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

ENFERMAGEM E CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias

Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi

Maria de Fátima Oliveira da Silva

Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

DOI 10.22533/at.ed.78919131110

**CAPÍTULO 11 ..... 94**

IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO BRASIL: ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Sergio Vital da Silva Júnior

Maria Aparecida Cavalcanti Catão

Rebeca Rocha Carneiro

Karla Morganna da Costa Felix Assis

Solange Monteiro Moreira

Alana Vieira Lordão

Lucas Barreto Pires Santos

Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho

Liliana Leal Lopes Rocha

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva

Ana Cristina de Oliveira e Silva

Maria Eliane Moreira Freire

DOI 10.22533/at.ed.78919131111

**CAPÍTULO 12 ..... 106**

IDOSOS HOSPITALIZADOS: FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDAS

Adriana Luna Pinto Dias

Rafael da Costa Santos

Susanne Pinheiro Costa e Silva

Luiza Maria de Oliveira

Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.78919131112

**CAPÍTULO 13 ..... 116**

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA EM IDOSOS

Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

Ana Raquel Ferreira da Silva

Bruna lally Lopes da Silva

Cinthia Sinara Pereira da Costa

Fabiana Oliveira Santos Soares

Fagner Melo da Silva

Francisca Poliana da Conceição Silva

Germano Pacheco Silva Junior

Hiagda Thais Dias Cavalcante

Ionara Ferreira Nunes da Paz

Lillian Elizama de Abreu Oliveira

Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.78919131113

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....   | <b>127</b> |
| OBESIDADE SARCOPÊNICA COMO PREDITOR DE FRAGILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  |            |
| <p>Joanna de Oliveira Pereira<br/> Stefpany Katielly Alves Silva<br/> Ádila Eduarda dos Santos Vasconcelos<br/> Sheiliane da Silva Barbosa<br/> Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque</p> |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131114</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....   | <b>136</b> |
| OFICINA DE PREVENÇÃO CONTRA QUEDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA   |            |
| <p>Yraguacyara Santos Mascarenhas<br/> Ana Lúcia de França Medeiros<br/> Cristiane De Lira Fernandes<br/> Regilene Alves Portela</p>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.7891913111115</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....   | <b>147</b> |
| PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA EM 2018  |            |
| <p>Silvana Silveira Soares<br/> Rochele Mosmann Menezes<br/> Ana Paula Helfer Schneider</p>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131116</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....   | <b>156</b> |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2018  |            |
| <p>Fabíola Moreira Casimiro de Oliveira<br/> Anderson Belmont Correia de Oliveira<br/> Joyce Lane Braz Virgolino da Silva</p>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131117</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 18</b> .....   | <b>164</b> |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM IDOSOS NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018   |            |
| <p>Fabíola Moreira Casimiro de Oliveira<br/> Anderson Belmont Correia de Oliveira<br/> Joyce Lane Braz Virgolino da Silva</p>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131118</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 19</b> .....   | <b>171</b> |
| PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO DE IDOSOS DEPENDENTES   |            |
| <p>Alessandra Souza de Oliveira<br/> Isadora Galvão Lima Silva<br/> Lívia Mara Gomes Pinheiro<br/> Arianna Oliveira Santana Lopes<br/> Larissa Chaves Pedreira</p>                         |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131119</b>  |            |

## PARTE 2 – SAÚDE MENTAL

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 20</b> .....   | <b>179</b> |
| A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA TERAPÊUTICA COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE   |            |
| Cindy Nogueira Moura<br>Andréa Paloma Ferreira de Siqueira<br>Everton Alves Olegário<br>Larissa da Silva Raimundo<br>Ravi Rodrigues de Lima<br>Lucineide Alves Vieira Braga  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131120</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 21</b> .....   | <b>186</b> |
| A NEUROPSICOLOGIA NA SAÚDE DO IDOSO: UM ENFOQUE NA DOENÇA DE ALZHEIMER   |            |
| Maria Jeovaneide Ferreira Nobre<br>Roberta Machado Alves   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131121</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 22</b> .....   | <b>195</b> |
| ANÁLISE DOS FATORES AMBIENTAIS DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB  |            |
| Ana Karolina Vitor da Silva<br>Rebeca Jordania de Barros Duarte<br>Rachel Cavalcanti Fonseca<br>Ana Paula de Jesus Tomé Pereira<br>Ana Ruth Barbosa de Sousa   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131122</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 23</b> .....   | <b>202</b> |
| TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: INSTRUMENTO DE CUIDADO PARA SAÚDE DA PESSOA IDOSA   |            |
| Ana Sibebe de Carvalho Mendes<br>Rebeca Carvalho Arruda<br>Mítlene Kaline Bernardo Batista<br>Kiara Kamila Pereira Figueiroa Leandro<br>Lucirene Marçal da Silva<br>Elânio Leandro da Silva<br>Elizangela França Pinto<br>Bruna Raquel Pereira Cavalcanti<br>Pedro Emilio Carvalho Ferrão<br>Lilybethe Fernandes da Silva<br>Michelly Lima Vieira<br>Jonas de Oliveira Guimarães |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131123</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 24</b> .....   | <b>208</b> |
| DELIRIUM EM IDOSOS: ANÁLISE COMPARATIVA DA TERAPÊUTICA CLÍNICA   |            |
| Caroline Nascimento Fernandes<br>Lizianne de Melo Gaudêncio Torreão<br>Renata Oliveira Vale<br>Yasmin Dantas Pereira<br>Carmem Dolores de Sá Catão   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.78919131124</b>  |            |

**CAPÍTULO 25 ..... 218**

DEPRESSÃO: UM DOS NOMES DO MAL-ESTAR NA VELHICE

Leticya Gabrielly da Silva Sales  
Karynna Magalhães Barros da Nóbrega

**DOI 10.22533/at.ed.78919131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 225**

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA-PE

Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva  
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado  
Elissandra Lídia Pina de Santana  
Joselita Vitória Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78919131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 236**

EFEITOS DA MEDITAÇÃO MINDFULNESS EM IDOSOS COM DEPRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marília Caroline Ventura Macedo  
Danilo de Almeida Vasconcelos  
Karinna Soares Oliveira  
Bruna Santos Pereira de França  
Daniely Lima Gomes  
Alana de Souza Morais  
Andriele Nicolau Faustino dos Santos  
Thaise de Arruda Rodrigues  
Jaynara Talita Barbosa Silva  
Jamila Viama Barbosa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78919131127**

**CAPÍTULO 28 ..... 245**

ENVELHE(SER), UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR: PSICANÁLISE E GRUPO TERAPÊUTICO COM IDOSOS

Lucas Pereira Lucena  
Almira Lins de Medeiros  
Lhais Cabral Martins

**DOI 10.22533/at.ed.78919131128**

**CAPÍTULO 29 ..... 256**

ESTIMULANDO A MEMÓRIA DOS IDOSOS ATRAVÉS DOS SENTIDOS

Michelle da Silva Pereira  
Ana Flavia Nascimento  
Simoni Cristina Costa Coutinho  
Maria Ivanilde dos Santos Machado  
Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.78919131129**

**CAPÍTULO 30 ..... 268**

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira  
Alzinete da Silva Pedroza Godoy  
Celileane Simplício Moreira  
Flávio Barreto de Souza

Josielly Samara Costa  
Maria Gildenia de Moura  
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista  
Vanessa Maria de Araújo  
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva  
Paula Beatriz de Souza Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.78919131130**

**CAPÍTULO 31 ..... 274**

ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES NO CUIDADO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Bruno Araújo Novais Lima  
Robson Prazeres de Lemos Segundo  
Ana Laura Carvalho Leite Medeiros  
João Manoel Lima de Barros Carvalho  
Manoel Almeida Gonçalves Junior  
José Gustavo Sampaio de Sá  
Camila Araújo Novais Lima

**DOI 10.22533/at.ed.78919131131**

**CAPÍTULO 32 ..... 282**

PSICOSE DA DOENÇA DE PARKINSON: A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS POSITIVOS

Lia Araújo Guabiraba  
Camila Nóbrega Borges  
Emily Loren Queiroz Bezerra Melo Viana  
Lucas Cavalcanti Rolim  
Maria das Graças Loureiro das Chagas Campelo

**DOI 10.22533/at.ed.78919131132**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 291**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 292**

## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE

### **Elisene dos Santos Silva**

Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Uninassau - PB, elisene241@hotmail.com

### **Denize Cabral de Melo**

Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Uninassau - PB, denysedemelo@gmail.com

### **Janes de Oliveira Silva**

Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Uninassau - PB, josepicui99@gmail.com

### **Josinaldo Gonçalves Cabral**

Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Uninassau - PB, josinaldocabral56@gmail.com

### **Davidson Marrony Santos Wanderley**

Professor orientador: Mestre, Universidade Uninassau - PB, davidsonwanderley@gmail.com

**RESUMO:** Os cuidados farmacêuticos em pessoas da terceira idade apresentam-se como uma crescente necessidade, diante do aumento do número de pessoas dessa faixa etária na população brasileira. O trabalho tem como objetivo apontar e identificar as principais metodologias adotadas por profissionais deste meio, de forma que traga um uso racional de medicamentos e consequentemente mais qualidade de vida para as pessoas idosas. Caracteriza-se como um estudo exploratório do

tipo revisão de literatura, com buscas nas bases de dados SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, com os seguintes descritores: “Cuidados farmacêuticos na terceira idade”, “Idosos”, “Uso irracional de medicamentos” e “Importância do profissional farmacêutico para gerar qualidade de vida dos idosos”. Os cuidados farmacêuticos são de extrema importância para pessoas idosas, à medida em que, evitam a polifarmácia, promovem a educação em saúde, facilitam o acesso à terapia medicamentosa correta, previnem a automedicação e outros problemas decorrentes do uso descontrolado de medicamentos, além de favorecer a adesão à terapia medicamentosa e evitar erros durante o tratamento, minimizando a duração e, consequentemente, o uso de medicamentos desnecessários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Farmacêutica, Automedicação, Cuidados Farmacêuticos, Idosos, Uso Irracional de Medicamentos.

### **INTRODUÇÃO**

Desde 1970, a população brasileira tem passado por um processo progressivo de transformação sociodemográfica e de envelhecimento populacional, a qual a sociedade deixou de ser predominantemente

jovem e passou a ter um contingente cada vez mais significativo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016). Este fenômeno de aumento da longevidade ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, porém, mais recentemente é nos países em desenvolvimento a exemplo do Brasil, em que o envelhecimento populacional passou a ter um crescimento mais acentuado, com a perspectiva de chegar a uma quantidade de 32 milhões de pessoas idosas em 2020 (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

Apesar do processo de envelhecimento não significar adoecimento, o fenômeno do alongamento do tempo de vida, traz consigo alterações naturais do processo biológico do idoso, promovendo assim, o aumento da probabilidade do surgimento de novas doenças e do crescimento do número de idosos com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e de caráter crônico, a exemplo da hipertensão e diabetes *mellitus* (SILVA et al., 2015; VITOI et al, 2015; CARVALHO; SENA, 2017).

Uma vez que as enfermidades crônicas e múltiplas passaram a caracterizar as faixas etárias mais avançadas da população, houve um aumento irracional no consumo de medicamentos e de outros produtos com propriedades farmacológicas, a exemplo do uso concomitante de plantas medicinais (SILVEIRA; DALASTRA; PAGOTTO, 2014; BOTH et al., 2015; VERNIZI; SILVA, 2016).

Segundo Vernizi e Silva (2016), o uso abusivo e irregular de compostos ativos, pode trazer malefícios para as pessoas da terceira idade, influenciando assim, na qualidade de vida dos idosos e conseqüentemente aumentando a morbimortalidade da população deste grupo de pessoas. Os autores também revelaram que esses problemas são agravados principalmente pelo uso de medicamentos sem prescrição médica ou pela ausência de orientação de um profissional qualificado, a exemplo do farmacêutico.

Em virtude da necessidade de orientar e fornecer a comunidade científica com informações atuais sobre a importância da aplicação de cuidados farmacêuticos em pessoas da terceira idade, o trabalho tem como objetivo apontar e identificar as principais metodologias adotadas por profissionais deste meio, de forma que traga um uso racional de medicamentos e conseqüentemente mais qualidade de vida para as pessoas idosas.

## **METODOLOGIA**

Este é um estudo exploratório do tipo revisão sistemática, que tem como objetivo abordar o impacto dos cuidados farmacêuticos em pessoas da terceira idade. A busca dos estudos realizou-se nas bases de dados Lilacs (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e Google Acadêmico, no período de março a maio de 2019.

Através dos bancos de dados supacitados, 24 artigos foram encontrados, das

quais 18 desses estudos foram utilizados para o desenvolvimento dessa revisão. Para a seleção dos artigos encontrados, adotou-se como critério de inclusão, os estudos envolvendo os cuidados e a atenção farmacêutica em pessoas da terceira idade. A exclusão se deu para estudos publicados antes de 2014 e de temas repetidos. A partir disso, somente os artigos que contemplasse o assunto a ser estudado foram utilizados nesta pesquisa.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Terceira idade**

Em consequência ao processo natural do envelhecimento humano, entende-se que o idoso sofreu inúmeras transformações biológicas inerentes ao organismo. Essas transformações fisiológicas, se tornam significativas quando associam-se ao aparecimento de patologias, ou quando tomam proporções irreversíveis (ESQUENAZI; SILVA; GUIMARÃES, 2014; PEREIRA et al, 2014).

Arelado ao envelhecimento populacional, o aumento da prevalência de doenças crônicas leva ao uso múltiplo de medicamentos por esse grupo da terceira idade (AIOLFI et al, 2015; RIBAS; OLIVEIRA, 2014). A polifarmácia pode desencadear outros problemas, como a baixa adesão ao tratamento farmacológico, reações adversas e utilização errada, principalmente quando o idoso apresenta distúrbios cognitivos (AIOLFI et al, 2015; ELY et al, 2015).

### **Cuidados Farmacêutico**

O Farmacêutico assume um papel de extrema importância como orientador do uso racional de medicamentos: em especial os grupos da terceira idade. Através dos cuidados desse profissional os eventos ocasionados por problemas no uso inadequado de fármacos são minimizados gerando assim uma longevidade da população idosa.(FERNANDES; CEMBRANELLI, 2015). Dessa forma, o acompanhamento farmacoterapêutico, possibilita uma melhor eficácia de tratamento e conseqüentemente eleva o grau de segurança do uso desses medicamentos (LIMA et al, 2016).

Além disso, os cuidados farmacêuticos devem ser voltados também para a estimulação do consumo consciente de medicamentos. Para isso, buscando alertar o idoso sobre os problemas relativos ao uso de medicações sem discriminação. O farmacêutico deve estar sempre a favor do paciente e não da comercialização desregrada de medicamentos – fator que tem aumentado o consumo de medicamentos não prescritos por um profissional de saúde, uma vez que os fármacos de venda livre estão entre as classes mais usadas para a automedicação (FERNANDES;

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compor a amostra final foram incluídos 18 estudos que atenderam a todos os critérios de busca, inclusão e exclusão propostos na metodologia. Estes estudos foram dispostos na tabela 1, conforme a autoria, ano de publicação, título, objetivos e as principais evidências encontradas nesses estudos.

| Autor/ano                                | Título   | Objetivos   | Evidências   |
|--|--|---|--|
| COSTA;<br>RABEL;<br>LIMA, 2014.          | Avaliação do papel do farmacêutico nas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária | Analisar as ações de promoção à saúde e prevenção de agravos realizadas pelo profissional farmacêutico, desenvolvidas em grupos de usuários de uma Unidade de Saúde da Família. | Foram realizadas seis atividades no grupo de idosos: Higiene do sono; Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes; Uso racional de medicamentos; Doenças reumáticas; Oficina de Memória e Prevenção de quedas na terceira idade.   |
| Baldoni et al., 2014.                    | Dificuldade de acesso aos serviços farmacêuticos pelos idosos  | Analisar o acesso dos idosos aos serviços de assistência farmacêutica oferecidos pelo SUS em Ribeirão Preto – SP.   | Cerca de 87,4% dos idosos não recebem orientações do farmacêutico no momento do recebimento de medicações, 37,1% não sabiam a posologia correta e 62,2% deixaram de utilizar o medicamento uma vez ao longo do tratamento.       |
| BARROS;<br>SILVA;<br>LEITE, 2015.        | Conduta do tratamento medicamentoso por cuidadores de idosos   | Ampliar as discussões sobre a conduta do tratamento medicamentoso por idosos.   | Foi discutido o perfil dos cuidadores dos idosos no Brasil e o seu acesso aos medicamentos.  |
| Both et al., 2015                        | Cuidado farmacêutico domiciliar ao idoso: análise de perfil e necessidades de promoção e educação em saúde   | Traçar o perfil de idosos em municípios de pequeno porte no interior do RS, descrevendo a relação entre Atenção Farmacêutica (AF) e o uso de medicamentos por idosos.           | Foram evidenciados problemas na prescrição médica; dispensação e fracionamento das medicações; vendas irregulares em estabelecimentos comerciais; armazenamento domiciliar de modo errôneo, consumo irracional na automedicação. |
| BECHI, 2015                              | Atenção Farmacêutica: uso racional de medicamento na rede pública pelos idosos                               | Demonstrar a importância da atenção farmacêutica na rede pública e sua atuação ao paciente/cliente idoso quanto ao uso racional de medicamentos.                                | Os estudos evidenciaram a importância dos cuidados farmacêuticos a saúde dos idosos.   |
| PELENTIR;<br>DEUSCHLE;<br>DEUSCHLE, 2015 | Importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar                                     | Pesquisar a literatura em relação à importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar.   | No âmbito hospitalar, a atenção e assistência farmacêutica ajudam a reduzir custos, otimização de prescrições, maior adesão ao tratamento, controle de reações adversas, etc.  |
| CARDOSO;<br>PILOTO, 2015                 | Atenção farmacêutica ao idoso: uma revisão   | Analisar a importância da atenção farmacêutica ao idoso.  | Foram discutidos a evolução e conceito da Atenção Farmacêutica (AF); Envelhecimento populacional e a saúde do idoso; consumo de medicamentos por idosos; perspectiva da AF no Brasil; AF aos idosos.                             |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| RONZONI;<br>MARAGNO,<br>2016           | O papel do farmacêutico nas ações de educação em saúde de um grupo de idosos: relato de experiência                            | Minimizar os riscos associados ao uso de medicamentos e melhorar a qualidade de vida de pacientes idosos.  | Grupos de educação em saúde são importantes para o esclarecimento de dúvidas, para a melhora da saúde dos idosos, e aumento do vínculo equipe/paciente.  |
| VERNIZI;<br>SILVA, 2016                | A prática de automedicação em adultos e idosos: uma revisão de literatura  | Aprimorar os conhecimentos sobre automedicação em adultos e idosos.  | Foram abordados os temas: características da automedicação na população adulta; automedicação na população idosa; acesso à saúde e o impacto na automedicação; o papel dos estabelecimentos de dispensação de medicamentos.      |
| Lopes et al.,<br>2016.                 | Utilização de Medicamentos potencialmente inapropriados por idosos em domicílio  | Avaliar a frequência de utilização em domicílio de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos e analisar a significância.  | A prevalência da utilização de medicamentos inapropriados foi 44,2%.   |
| OLIVEIRA;<br>SANTOS,<br>2016.          | Revisão Integrativa sobre o uso de medicamentos por idosos na atenção primária à saúde   | Identificar o conhecimento produzido sobre o uso de medicamentos por idosos no contexto da atenção primária à saúde.   | Os estudos apontaram os riscos impostos aos idosos em consequência às alterações no metabolismo, decorrentes do uso de múltiplos medicamentos.   |
| VIANA;<br>ARANTES;<br>RIBEIRO,<br>2017 | Intervenções do farmacêutico clínico em uma Unidade de Cuidados Intermediários com foco no paciente idoso                      | Discutir o papel do farmacêutico clínico no cuidado hospitalar de pacientes críticos, idosos.  | Entre as prescrições analisadas, 64,3% foram classificadas como aceitas com alteração na prescrição; 28,5% não aceitas e 7,2% aceitas verbalmente, porém sem alteração na prescrição.  |
| Marques et al.,<br>2017                | Assistência Farmacêutica: Uma reflexão sobre o papel do farmacêutico na saúde do paciente idoso no Brasil                      | Realizar um levantamento bibliográfico sobre o papel da Assistência Farmacêutica ao idoso no Brasil.   | Evidenciou-se alto índice de erros relacionados ao uso de medicamentos. A intervenção do farmacêutico, junto à equipe multiprofissional pode reduzir esses erros, melhorando a farmacoterapia e qualidade de vida dos pacientes. |
| CARVALHO;<br>SENA, 2017                | Problemas relacionados à manutenção do tratamento medicamentoso em pacientes idosos e as contribuições da atenção farmacêutica | Investigar os principais problemas relacionados à manutenção do tratamento medicamentoso de pacientes idosos e a contribuição da Atenção Farmacêutica para minimizar essas complicações.             | As doenças crônicas mais prevalentes nos idosos foi Hipertensão Arterial Sistêmica (28,68%), diabetes mellitus (24,26%). Cerca de 59,62% dos idosos disseram utilizar os medicamentos corretamente.                              |
| Moura et al.,<br>2017                  | A importância da atenção farmacêutica ao idoso   | Abordar acerca do processo de envelhecimento, abordando um pequeno histórico da pessoa idosa, como fragilidades, o conceito de dispensação medicamentosa e a importância do farmacêutico nessa área. | Foram discutidas as categorias: Definição de Atenção Farmacêutica; Envelhecimento; Fragilidades do idoso X Atendimento farmacêutico; Estratégias farmacêuticas na dispensação de medicamentos.                                   |

|                             |  |   |   |
|-----------------------------|--|---|---|
| Silva et al., 2017.         | Atenção farmacêutica e os potenciais riscos da polifarmácia em idosos usuários de uma farmácia-escola em Minas Gerais: aspectos socioeconômicos, clínico e terapêutico | Investigar a atenção farmacêutica dos potenciais riscos da polifarmácia em idosos usuários de uma farmácia-escola de Minas Gerais quanto aos aspectos socioeconômicos, clínicos e terapêuticos. | predominou o gênero feminino, com idade entre 60-70 anos; ensino fundamental completo, a Losartana 50 mg apresentou maior prevalência de uso e a Hipertensão Arterial Sistêmica prevaleceu entre as patologias.           |
| SALES; SALES; CASOTTI, 2017 | Perfil farmacoterapêutico e associados à polifarmácia entre idosos de Aiquara, Bahia, em 2014.   | Descrever os medicamentos utilizados e analisar os fatores associados à polifarmácia em idosos de Aiquara, Bahia, Brasil.   | Apenas 53,3% dos idosos utilizavam apenas medicamentos prescritos; 31,6% usava pelo menos um medicamento não prescrito. A prevalência de polifarmácia foi 29%, sendo os medicamentos cardiovasculares os mais utilizados. |
| Moura et al., 2018          | Cuidados farmacêuticos na automedicação dos idosos   | Discutir os benefícios da assistência farmacêutica na eliminação da automedicação do idoso.   | Foram discutidas as temáticas: Assistência Farmacêutica na prevenção da automedicação; Riscos da Automedicação em idosos; Fatores desencadeadores de reações adversas aos medicamentos.                                   |

Tabela 1 – Distribuição dos estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, objetivos e evidências dos estudos.

Fonte: dados da pesquisa.

O estudo de Costa, Rabelo e Lima (2014) expõem a importância da avaliação do farmacêutico nas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária. Os autores informaram que a aplicação desse procedimento se constitui como um desafio para a classe farmacêutica, visto que, em muitas situações os profissionais dessa área são descaracterizados como profissionais de saúde e referidos apenas como profissional do medicamento. Em contrapartida a esse achado, a revisão relatou que a inserção dos cuidados farmacêuticos na atenção primária, minimiza uma prática tecnicista, visto que a visão humanista, crítica e integradora dessa classe em parceria com os demais colaboradores da área da saúde, gera ações de promoção à saúde, principalmente quando se trata de idosos e gestantes.

Baldoni et al. (2014) ao analisar o acesso dos idosos aos serviços de assistência farmacêutica oferecidos pelo Sistema único de Saúde (SUS) no município de Ribeirão Preto – SP, Brasil. Verificou-se através de uma coleta de dados de forma padronizada, que em uma amostra de 1000 idosos, menos da metade (46,8%) conseguiram todos os medicamentos contidos na prescrição por meio do SUS. Além disso, mais de 87,4% dos idosos entrevistados relataram não receber orientações do farmacêutico no momento da dispensação e que 37,1% desse grupo, não sabiam a posologia correta dos medicamentos que utilizavam. Os autores também informaram que 62,2% dos idosos em pesquisa, deixaram de utilizar os medicamentos prescritos alguma vez ao longo do tratamento. Dessa forma, o estudo ressaltou que as dificuldades de acesso e a falta de conhecimento por parte desse grupo da terceira idade, sobre

a posologia dos medicamentos, evidenciam-se a deficiência e a necessidade dos cuidados farmacêuticos nesse meio.

Both et al. (2015) realizou o perfil de idosos no município de pequeno porte, conhecido como Travesseiro, localizado no interior do estado do Rio Grande do Sul – RS, Brasil. Os autores encontraram problemas nas prescrições médicas como erros de posologia, dispensação e fracionamento de medicamentos, possíveis vendas irregulares de fármacos em estabelecimentos comerciais, armazenamento errôneo de medicamentos e consumo irracional de medicamentos por parte da população desta cidade. Assim como nos dados supracitados de Baldoni et al. (2014), se faz necessário a imposição dos cuidados farmacêuticos por profissionais capacitados e atualizados em meio a sociedade, objetivando-se o uso correto e racional de medicamentos, principalmente quando se trata de idosos, em especial ao grupo da terceira idade que possuem baixa escolaridade, a qual necessitam de uma maior atenção e cuidado (CARVALHO; SENA, 2017).

Além dos atendimentos em estabelecimentos de saúde, o acompanhamento a domicílio pode promover uma abordagem ampliada, permitindo não somente uma anamnese mais detalhada da fisiologia do paciente, mas também uma visualização mais específica de questões familiares e sociais, com a proposição de intervenções a partir da situação identificada. O profissional farmacêutico incluído nesse atendimento domiciliar, deve também orientar à prática regular de exercícios físicos, informando sobre seus benefícios quando associado com o tratamento farmacológico, a exemplo da hipertensão arterial, que é uma doença crônica e que necessita de um acompanhamento multidisciplinar da saúde (BANDEIRA et al., 2014).

Segundo Barros, Silva e Leite (2015), o farmacêutico além de prestar um atendimento de qualidade com o paciente idoso, o mesmo deve também orientar os familiares e cuidadores, pois são esses que estarão mais próximos desse grupo de idosos, possibilitando assim, uma farmacoterapia com maior segurança e eficiência. Corroborando com as informações de Barros, Silva e Leite (2015) os autores Viana, Arantes e Ribeiro (2017) e Marques et al. (2017) reforçam a importância dos cuidados farmacêuticos diante do uso seguro e racional dos medicamentos, bem como das melhores indicações farmacoterapêuticas, orientações para ajuste de dose, redução do uso de medicamentos desnecessários e outras orientações que venha a trazer maior longevidade para os pacientes da terceira idade e diminuição dos efeitos indesejáveis.

Os farmacêuticos que assistem idosos com orientações sobre a saúde podem realizar atividades de análise de prescrição de medicamentos, acolhida profissional, conciliação medicamentosa, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacêutico, educação em saúde e provimento de informações sobre medicamentos aos pacientes e cuidadores, orientações de alta, incremento do autocuidado e adesão ao tratamento, identificação de problemas relacionados a medicamentos, encaminhamentos e suporte técnico à equipe multiprofissional (PELENTIR;

DEUSCHLE; DEUSCHLE, 2015; RONZONI; MARAGNO, 2016).

Conhecer o perfil dos idosos possibilita planejar melhores cuidados farmacêuticos e direcioná-los para as intervenções específicas na implementação de seu tratamento (SALES; SALES; CASOTTI, 2017). Dessa forma, o profissional farmacêutico ao realizar a dispensação de medicamentos, deve se atentar a orientar o idoso ou auxiliá-lo de todas as formas possíveis sobre o procedimento da medicação, verificando as particularidades de cada paciente, observando suas fragilidades e buscando oferecer uma orientação voltada para suas especificidades e limitações. Esse processo deve ser executado com muita paciência e dedicação, devido às dificuldades e diminuições cognitivas desse grupo de faixa etária, promovendo bem-estar físico e psicológico a esses pacientes (MOURA et al., 2017).

Lopes et al. (2016), Silva et al. (2017) e Oliveira e Santos (2016) atentam que o farmacêutico também deve estar em alerta ao uso de polifarmácia ou de medicamentos inapropriados para idosos, visto que, seu uso inapropriado pode acarretar diversos eventos adversos e impactar de forma negativa em sua funcionalidade. Bechi (2015) também alerta para uso irracional de medicamento, onde faz uma citação em que esse uso irracional é considerado um problema de saúde pública e com isto é preciso conscientizar a sociedade e o governo que o papel do farmacêutico na saúde pública e privada não representa despesa e sim traz melhorias à saúde da população, gerando assim mais saúde.

O trabalho multiprofissional da equipe de saúde, incluindo o farmacêutico, pode representar melhorias no tratamento dos pacientes em especial dos idosos, por facilitar o processo de adesão ao tratamento de forma correta e conseqüentemente minimizando o sofrimento que a doença pode causar (MOURA et al., 2018; VENIZI; SILVA, 2016). Apesar da dificuldade em inserir definitivamente o farmacêutico na atenção básica no Brasil, os autores Cardoso e Piloto (2015) relataram que não é um trabalho impossível de ser realizado, visto que os benefícios da inclusão da profissão farmacêutica nesse meio pode gerar mais saúde, o que pode acarretar menos despesas aos cofres públicos e uma maior conscientização da necessidade real do farmacêutico, um profissional habilitado e capacitado para gerar melhorias na saúde da população, com ênfase no grupo da terceira idade, a qual precisa de um maior cuidado e orientação diante do tratamento farmacoterapêutico (CARDOSO; PILOTO, 2015).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com as informações obtidas nesse estudo, foi possível verificar a importância dos cuidados farmacêuticos nos grupos da terceira idade. Dessa forma, a atualização de conhecimentos por profissionais da saúde, em especial do farmacêutico sobre a necessidade de informar e orientar o procedimento correto

de uma farmacoterapia é de grande relevância, visto que, a diminuição dos efeitos indesejáveis de um tratamento farmacológico inadequado, pode gerar mais qualidade de vida para essa parcela da população.

## REFERÊNCIAS

- AIOLFI, C. R.; ALVARENGA, M. R. M.; DE SALES MOURA, C.; RENOVATO, R. D. Adesão ao uso de medicamentos entre idosos hipertensos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, n. 2, p. 397-404, 2015.
- BALDONI, A. O.; DEWULF, N. L. S.; SANTOS, V.; REIS, T. M.; AYRES, L. R.; PEREIRA, L. R. L. Dificuldades de acesso aos serviços farmacêuticos pelos idosos. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 35, n. 4, 2015.
- BANDEIRA, V. A. C.; RODRIGUES, E. F.; ROSA, F.; PERASSOLO, D.; ALBUQUERQUE, F. M. P.; STEINMETZ, S. B. Atenção Domiciliar Multiprofissional no Cuidado ao Idoso: Um Enfoque Para o Uso Correto de Medicamentos-Relato de Caso. **Anais XV Jornada de Extensão. Ijuí**, 2014.
- BARROS, D. S. L.; SILVA, D. L. M.; LEITE, S. N. Conduta do tratamento medicamentoso por cuidadores de idosos. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 527-536, 2015.
- BECHI, V. S. Atenção farmacêutica: uso racional de medicamento na rede pública pelos idosos. **FACIDER-Revista Científica**, v. 1, n. 10, 2017.
- BOTH, J. S.; KAUFFMANN, C.; ELY, L. S.; DALL'AGNOL, R.; RIGO, M. P. M.; TEIXEIRA, M. F. N.; CASTRO, L. C. Cuidado farmacêutico domiciliar ao idoso: análise de perfil e necessidades de promoção e educação em saúde. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 12, n. 3, 2015.
- CARDOSO, D. M.; PILOTO, J. A. R. Atenção farmacêutica ao idoso: uma revisão. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research-BJSCR**, v. 9, n. 1, p. 60-6, 2014.
- CARVALHO, J. C.; SENA, C. F. A. Problemas relacionados à manutenção do tratamento medicamentoso em pacientes idosos e as contribuições da atenção farmacêutica. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, n. 1, 2017.
- COSTA, E. M.; RABELO, A. R.; LIMA, J. G. Avaliação do papel do farmacêutico nas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 35, n. 1, p. 81-88, 2014.
- ELY, L. S.; ENGROFF, P.; GUISELLI, S. R.; CARDOSO, G. C.; MORRONE, F. B.; CARLI, G. A. Uso de anti-inflamatórios e analgésicos por uma população de idosos atendida na Estratégia Saúde da Família. **Rev Bras Geriatr Gerontol**, v. 18, n. 3, p. 475-85, 2015.
- ESQUENAZI, D.; SILVA, S. B.; GUIMARÃES, M. A. Aspectos fisiopatológicos do envelhecimento humano e quedas em idosos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 13, n. 2, 2014.
- FERNANDES, W. S.; CEMBRANELLI, J. C. Automedicação e o uso irracional de medicamentos: o papel do profissional farmacêutico no combate a essas práticas. **Revista Univap**, v. 21, n. 37, p. 5-12, 2015.
- LIMA, T. A. M.; FAZAN, E. R.; PEREIRA, L. L. V.; GODOY, M. F. Acompanhamento farmacoterapêutico em idosos. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 1, p. 52-57, 2016.
- LOPES, L. M.; FIGUEIREDO, T. P.; COSTA, S. C.; REIS, A. M. M. Utilização de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos em domicílio. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 3429-

3438, 2016.

MARQUES, A. E. F.; RUFINO, M. D. M.; SILVA, P. L. C.; GOMES, F. M. N.; ROLIM, N. R. F. Assistência farmacêutica: uma reflexão sobre o papel do farmacêutico na saúde do paciente idoso no Brasil. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v. 17, n.3, p. 129-146, 2017.

MENDES, G. S.; MORAES, C. F.; GOMES, L. Prevalência de hipertensão arterial sistêmica em idosos no Brasil entre 2006 e 2010. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 9, n. 32, p. 273-278, 2014.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Text Context Enf**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, 2016.

MOURA, A. G.; MOURA, L. G.; GERON, V. L. M.; JÚNIOR, A. T. T.; LIMA, R. R. O. A importância da atenção farmacêutica ao idoso. **Revista Científica da FAEMA**, v. 8, n.1, jan./jun. 2017.

MOURA, V. S.; EDUARDO, A. M. L. N.; MELO, D. A. Cuidados farmacêuticos na automedicação dos idosos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.9, n.8, ago. 2018.

OLIVEIRA, L. P. B. A.; SANTOS, S. M. A. Uma revisão integrativa sobre o uso de medicamentos por idosos na atenção primária à saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 1, p. 167-179, 2016.

PELENTIR, M.; DEUSCHLE, V.C.K.N; DEUSCHLE, R.A.N. Importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar. **Ciência & Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 20-28, 2015.

PEREIRA, E. E. B.; BIENE, A.; CARNEIRO, S. R.; SARGES, E. D. S. N. F. Funcionalidade global de idosos hospitalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 165-176, 2014.

PIMENTA, F. B.; PINHO, L.; SILVEIRA, M. F.; BOTELHO, A. C. C. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 2489-2498, 2015.

RIBAS, C.; OLIVEIRA, K. R. Perfil dos medicamentos prescritos para idosos em uma Unidade Básica de Saúde do município de Ijuí-RS. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 99-114, 2014.

RONZONI, M. M.; MARAGNO, C. A. D. O papel do farmacêutico nas ações de educação em saúde de um grupo de idosos: relato de experiência. **Revista do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família**, v. 3, 2016.

SALES, A. S.; SALES, M. G. S.; CASOTTI, C. A. Perfil farmacoterapêutico e fatores associados à polifarmácia entre idosos de Aiquara, Bahia, em 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 121-132, 2017.

SILVA, P. L. N.; XAVIER, A. G.; SOUZA, D. A.; VAZ, M. D. T. Atenção farmacêutica e os potenciais riscos da polifarmácia em idosos usuários de uma farmácia-escola de Minas Gerais: aspectos socioeconômicos, clínico e terapêutico. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 5, n. 3, p. 247-252, 2017.

SILVA, J. V. F.; ALVES, H. H. S.; BARREIRA, M. G.; FILHO, D. M. B. A relação entre o envelhecimento populacional e as doenças crônicas não transmissíveis: sério desafio de saúde pública. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 2, n. 3, p. 91-100, 2015.

SILVEIRA, E. A.; DALASTRA, L.; PAGOTTO, V. Polifarmácia, doenças crônicas e marcadores nutricionais em idosos. **Rev Bras Epidemiol**, v. 17, n. 4, p. 818-29, 2014.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 1929-1936, 2018.

VERNIZI, M. D.; SILVA, L. L. A prática de automedicação em adultos e idosos: uma revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 5, p. 53-72, 2016.

VITOI, N. C.; FOGAL, A. S.; NASCIMENTO, C. D. M.; FRANCESCHINI, S. D. C. C.; RIBEIRO, A. Q. (2015). Prevalência e fatores associados ao diabetes em idosos no município de Viçosa, Minas Gerais. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 953-965, 2015.

VIANA, S. S. C.; ARANTES, T.; RIBEIRO, S. C. C. Intervenções do farmacêutico clínico em uma Unidade de Cuidados Intermediários com foco no paciente idoso. **Einstein**, v. 15, n. 3, 2017.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA** - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes por quedas 106  
Assistência à saúde do idoso 43, 45, 184  
Assistência farmacêutica 9, 12, 13, 14, 147  
Atenção básica 16, 18, 20, 28, 48, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 85, 88, 116, 117, 118, 121, 123, 125, 136, 138, 177, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 273  
Automedicação 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 81, 85

### C

Câncer de colo uterino 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49  
Câncer de pele 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125  
Cuidado farmacêutico 76, 77, 78, 149  
Cuidados de enfermagem 117, 119, 124, 234  
Cuidados farmacêuticos 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16  
Cuidados paliativos 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

### D

Dependência funcional 106, 114, 133, 134, 171, 176  
Diabetes mellitus 10, 13, 24, 25, 26, 62, 63, 65, 68, 232  
Dor crônica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40

### E

Educação em saúde 9, 12, 13, 15, 17, 18, 49, 65, 68, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 116, 118, 122, 123, 124, 136, 144, 149, 180, 181, 185, 272, 274, 280  
Educação popular em saúde 23, 28, 29, 179, 180, 181, 184  
Enfermagem 1, 4, 5, 18, 39, 49, 50, 51, 62, 63, 65, 66, 68, 75, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 103, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 134, 136, 139, 140, 144, 147, 151, 152, 153, 178, 184, 185, 193, 200, 201, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 280, 281  
Epidemiologia 18, 19, 51, 53, 54, 95, 156, 170, 177  
Escuta terapêutica 179, 181, 182, 183, 184, 185, 254  
Exame colpitológico 42, 43, 45, 46, 47, 48

### F

Fatores de risco 1, 2, 22, 25, 65, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 123, 135, 139, 143, 167, 233, 235, 269, 272, 285, 286, 287, 288  
Fragilidade 42, 44, 73, 75, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 156, 162, 190, 221, 228, 230, 272

## H

Hanseníase 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Hipertensão arterial sistêmica 12, 13, 14, 18, 20, 22, 23, 24, 28, 68, 69

Hospitalização 64, 106, 107, 108, 111, 115, 130

## I

Idosos 1, 2, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 280, 286, 288, 289, 291

## L

Leishmaniose tegumentar 61, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Leishmaniose visceral 50, 51, 52, 53, 60, 61

Lesão 1, 2, 3, 4, 7, 108, 120, 122, 231

## O

Obesidade sarcopênica 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

## P

Pé diabético 1, 5, 8, 62, 63, 64, 65, 67, 69

Perfil de saúde 171

Perfil sócio-demográfico 171

Pessoa idosa 13, 63, 70, 72, 74, 75, 88, 93, 97, 117, 123, 125, 126, 156, 158, 159, 171, 175, 183, 195, 196, 202, 204, 206, 219, 220, 227, 245, 246, 260, 278, 279

Prevenção 12, 14, 17, 20, 21, 24, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 81, 84, 89, 94, 97, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 151, 153, 165, 169, 175, 180, 185, 197, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 225, 232, 254, 270, 278, 279

## S

Sarcopenia 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 36, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 209, 210, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 234, 237, 238, 239, 243, 244, 247, 249, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 280, 281, 287, 288, 289

Saúde da família 71, 74, 146, 184, 206, 220, 223

Saúde da mulher 43, 45, 48

Saúde do idoso 12, 43, 45, 76, 77, 85, 118, 145, 147, 149, 162, 177, 184, 185, 186, 188, 195, 202, 204, 205, 222, 224, 227, 268, 269, 270, 274, 276, 280

Saúde do paciente 2, 13, 18, 57, 149, 154

Saúde pública 2, 16, 19, 42, 44, 45, 49, 51, 60, 70, 75, 85, 104, 110, 111, 114, 126, 138, 144, 145, 157, 161, 164, 165, 169, 170, 177, 180, 184, 201, 206, 223, 224, 269, 270

Segurança do paciente 147, 149, 153, 154

Serviço de farmácia hospitalar 147

## T

Terapia larval 1, 2, 3, 7, 8

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 58, 59, 62, 66, 69, 82, 89, 97, 100, 101, 120, 121, 124, 138, 149, 151, 153, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 165, 166, 168, 181, 189, 190, 208, 211, 213, 214, 215, 216, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 268, 270, 271, 272, 273, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Tratamento não farmacológico 30, 32, 242

Tuberculose 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

## U

Uso irracional de medicamentos 9, 17

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-778-9



9 788572 477789